



## LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONSELHO FISCAL

### ATA DA 107ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos 24 dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, nesta cidade de São Paulo, às 14:00 horas, conforme prévia convocação, por meio eletrônico, reuniu-se por vídeo conferência, o Conselho Fiscal da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo SP-PREVCOM. Participantes, Demétrius Queiroz do Rêgo Barros, Daniel de Souza Coelho, Eliana Naccarati, e Peter Greiner Júnior, membros do Conselho. Pela Fundação, Flávia Nazaré de Souza Barletta, Angelita de Almeida Oliveira e Suzi Pereira de Lima. Como convidados, as Sras. Cinthia Shingai e Amanda Ferrari, representantes da Consultoria PFM. Na abertura dos trabalhos, o Presidente do Conselho deu as boas-vindas a todos e na sequência submeteu para apreciação a ata da 106ª reunião, aprovada por unanimidade. Seguindo passou a palavra a Sra. Angelita que iniciou apresentando, detalhadamente, a execução do orçamento – gestão previdencial, do acumulado janeiro a dezembro/2020, com a abertura das despesas por grupos e subgrupos. Finalizada a apresentação, o Presidente passou a palavra a Diretora de Investimentos que iniciou sua participação comentando que a carteira, no mês de janeiro se mostrou estática com relação a dezembro, em função das realocações e enquadramentos tanto da carteira como um todo como distintamente por planos, tudo de acordo com as Políticas de Investimentos. Disse que no mês de fevereiro serão realocados percentuais estabelecidas nas Políticas e definidos como ponto ótimo, salvo nos fundos multimercados que será aplicado até o limite máximo permitido, inclusive aplicações em fundos de renda variável no exterior. Disse que o comportamento do mercado está muito tenso e vulnerável com relação à Pandemia e questões políticas ainda pendentes. Na sequência, passou a apresentar o Relatório Mensal dos Investimentos, demonstrando quadro resumo da rentabilidade, posição janeiro/2021 e quadro comparativo da Carteira com os índices IPCA+4%, CDI e Poupança. Em continuidade apresentou o comparativo dos últimos 12 meses, separados por segmentos, fundos, patrimônio e percentual, de acordo com a Política de Investimentos. Finalizou apresentando planilha com o retorno dos fundos dos últimos 12 meses e a movimentação no mês de janeiro. Em complemento, comentou sucintamente os ajustes promovidos nas Políticas de Investimentos, aprovadas pelo Conselho Deliberativo,



## LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONSELHO FISCAL

### ATA DA 107ª REUNIÃO ORDINÁRIA

alterando-se o responsável pela Gestão dos Riscos dos Investimentos que passou a ser o Sr. Carlos Henrique Flory, Diretor-Presidente e do Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado AETQ, que passou a ser a Sra. Flávia Barletta, Diretora de Investimentos. O Conselheiro Daniel solicitou informações a respeito do projeto para concessão de empréstimo aos participantes. A Diretora Flávia comentou que na última reunião da Diretoria Executiva o assunto foi rediscutido tendo em vista que a legislação estadual não permite realizar o empréstimo em consignação com desconto da parcela em folha de pagamento. Ainda, a Fundação entendeu ser inviável a contratação de empresa especializada e com tecnologia para desenvolver e controlar o sistema de empréstimo, em função dos altos custos apresentados pelo mercado, cerca de R\$ 1 milhão de reais, o que tornaria o processo muito oneroso, já que todas as despesas diretas com o investimento teriam que ser repassadas ao participante. Também se analisou a possibilidade de contratação de um sistema e equipe própria, o que no momento, se torna impossível visto as restrições para contratação de pessoal. Finalizou dizendo que a Fundação está buscando e discutindo formas e alternativas para implantação do projeto com total segurança de aplicação e do retorno sem riscos. O Conselheiro Daniel parabenizou a Fundação e a Sra. Barletta por publicar no seu site, as notas da assessoria de investimentos e expressou confiança que esse tipo de iniciativa aproxima os participantes à gestão dos fundos, dando mais transparência e credibilidade à gestão. O Conselheiro Daniel questionou o valor da rentabilidade dos fundos estruturados e a Sra. Barletta esclareceu que a rentabilidade reportada leva em conta o pagamento dos dividendos. Satisfeito com o esclarecimento o Conselheiro Daniel recomendou o acréscimo de nota explicativa à lâmina do fundo como forma de evitar dúvidas e dar maior transparência ao participante. A Conselheira Eliana perguntou se no novo sistema que está sendo implantado para acompanhamento dos investimentos, está previsto a possibilidade de divulgação do seu conteúdo no site da Fundação, em atendimento a demandas feitas na pesquisa de satisfação do participante. A Diretora Flávia respondeu dizendo que a Fundação está buscando no mercado, a contratação desses serviços de geração e divulgação de relatórios e



## **LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONSELHO FISCAL**

### **ATA DA 107ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

informações, de acordo com o que a legislação vigente permite. Finalizada a participação da Diretora de Investimentos, foram apresentadas as Sras. Cinthia e Amanda, consultoras da PFM, que passaram a comentar sobre o primeiro posicionamento do processo de gestão de riscos, apresentando o planejamento do escopo dos trabalhos e as principais atividades e ações desenvolvidas até o momento. Citou a fase de aplicação dos questionários, com base nas boas práticas do mercado (matriz de risco residual), atualização da base padrão da PFM com a reavaliação de todos os controles, e inclusão de novos requisitos. Seguindo apresentaram as métricas adotadas na Prevcom e seus impactos, considerando as perdas pequenas, moderadas, relevantes, graves e gravíssimas. Também foram descritos os critérios decisivos de imagem e reputação e frequência do risco desses eventos. Seguindo traçaram um comparativo das matrizes de riscos originais de 2018 e 2020, com descrição de impacto, frequência e risco original e uma visão detalhada por riscos e por processos. Finalizaram apresentando cronograma das novas ações para continuidade do processo, dizendo que após a conclusão dos planos depende da definição e conclusão de quais planos que a Fundação quer executar. Após concluídos esses planos, é sugerido uma análise de impacto dos planos implementados. Finalizada a apresentação, o Presidente agradeceu pela participação dizendo da importância desse trabalho em conjunto com a Diretoria Executiva e as áreas como um todo, dando conforto aos colegiados quanto a gestão de riscos da Fundação. Retornando, a Sra. Angelita passou a apresentação do fluxo de caixa, posição janeiro/2021. O Presidente solicitou informações sobre o andamento da consulta junto à PREVIC, quanto aos valores que compõem o limite previsto na Resolução CGPC. A Sra. Angelita disse que a Fundação contratou uma empresa de assessoria para dar suporte à resposta junto à PREVIC, cujo prazo é 31.03.2021. Na sequência, a Sra. Suzi passou a apresentação do Relatório de Monitoramento das Obrigações Legais - Gestão de Riscos, referência fevereiro/2021, citando os planos de ação concluídos e em andamento. Seguindo passando para o acompanhamento de compliance, informou o número das obrigações legais recorrentes, quando aplicáveis e obrigações internas. Finalizou informando que



## LIVRO DE REGISTRO DE ATAS DE REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CONSELHO FISCAL

### ATA DA 107ª REUNIÃO ORDINÁRIA

a próxima fase do 4º Ciclo de Avaliação de Riscos será a análise e críticas às respostas dos questionários pelas áreas de Gestão de Riscos e Consultoria, elaboração da matriz de Riscos Residuais e avaliação dos pontos críticos pela Consultoria para sugestão de Planos de Ação. Concluídos os assuntos da pauta, o Presidente do Conselho solicitou que a área de atendimento verifique pendência sobre reclamação de um participante que alega dificuldade em retorno de questionamento sobre apólice de seguro (Mongeral). O assunto será reencaminhado à área para análise e retorno ao Participante. A Conselheira Eliana, solicitou esclarecimentos quanto a existência de uma periodicidade definida para o reembolso dos entes. A Sra. Angelita disse que o assunto ainda não tem uma definição e que o assunto está em fase de análise por uma empresa contratada que dará o suporte técnico à Fundação. Nada mais havendo a tratar o Presidente do Conselho encerrou a reunião as 16h50min e eu, Cesar Gnoatto, lavrei e subscrevo esta Ata que, após lida e achada conforme, vai assinada pelos Conselheiros titulares presentes.

Demetrius Queiroz do Rêgo Barros  
Presidente do Conselho

Daniel de Souza Coelho  
Conselheiro

Eliana Naccarati  
Conselheira

Cesar Gnoatto  
Secretário

